

Foto: Ricardo Stuckert

Ato do 1º de Maio será quinta-feira na Cinelândia, às 14h

Atividade no Rio de Janeiro também priorizará luta por isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil por mês e redução da jornada de trabalho

O Sindicato dos Bancários do Rio convoca toda a categoria a participar da manifestação do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, nesta quinta-feira, às 14h, na Cinelândia, Centro da cidade. Durante a manifestação haverá um ato político e o festival VAT - Vida Além do Trabalho.

NAS RUAS E NAS REDES

Este ano, as principais bandeiras de luta das atividades serão dois projetos fundamentais para a classe trabalhadora: o primeiro, a proposta do governo Lula que isenta do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, reduz o imposto pago para quem tem salários até R\$ 7 mil mensais e tributa os super-ricos. A proposta está tramitando no Congresso Nacional.

A ideia é mobilizar, nas ruas e redes sociais, desde a Plenária e Marcha em Brasília do dia 29 de abril e durante o mês de maio, a fim de pressionar os parlamentares a aprovarem o projeto que torna a tributação mais justa, com ampliação da

isenção no IR e a proposição da redução da jornada de trabalho, sem diminuição dos salários, também tramitando no parlamento brasileiro, de autoria da deputada Federal Erika Hilton (PSOL-SP). A proposta extingue a escala semanal 6 por 1 e adota a 4 por 3 (semana de quatro dias de trabalho e dois de descanso, adotada com sucesso em nações capitalistas mais desenvolvidas). Confira na página 4 mais detalhes sobre a campanha das duas propostas e novas informações durante a semana em nosso site: www.bancariosrio.org.br e também nas redes sociais do Sindicato.

“Os bancários e bancárias do Rio vão se somar à Marcha da Classe Trabalhadora e ao ato do 1º de Maio na defesa dos direitos dos trabalhadores como por exemplo o fim da escala 6 X 1. Defenderemos também uma maior justiça tributária com a elevação da faixa de isenção de R\$ 5 mil no imposto de renda, dentre outras pautas fundamentais”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

Plenária e Marcha da Classe Trabalhadora na terça-feira (29)

Na terça-feira, 29 de abril, o Fórum das Centrais Sindicais está convocando uma grande mobilização, em Brasília, com Plenária e Marcha da Classe Trabalhadora. O objetivo é também pressionar o Congresso Nacional a aprovar os dois importantes projetos que tramitam no Parlamento, o da ampliação da isenção do IR e o que reduz a jornada semanal de trabalho. Estão na pauta também a redução dos juros e a igualdade salarial entre homens e mulheres. Um dia antes, na segunda (28), haverá uma reunião ampliada do Comando Nacional dos Bancários. A concentração será às 8h, no estacionamento do Teatro Nacional e na Praça da Cidadania, em frente à rodoviária

CUT

PLENÁRIA e MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

29 DE ABRIL DE 2025

8h	Concentração Estacionamento do Teatro Nacional / Praça da Cidadania (próximo à Rodoviária)	NOVO LOCAL
9h	Plenária da Classe Trabalhadora	
10h30	Marcha da Classe Trabalhadora	

da capital federal. Haverá às 9h, uma Plenária seguida da Marcha, prevista para começar às 10h30, até a Praça do Congresso Nacional para o país avançar nas pautas dos trabalhadores.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios no município do Rio de Janeiro, para comparecer a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual através da plataforma Zoom, no dia 7 de maio de 2025, às 18h em primeira convocação e 18h30 em segunda e última convocação. O acesso se dará através do link <https://us06web.zoom.us/j/81687436077?pwd=tdNZun0Sh2scoeCmSZ8RCui-81JsUpw.1>

Eleição dos delegados representativos da Entidade junto ao Congresso Eleitoral da Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro – FEDERA, a se realizar nos dias 22 e 23 de maio de 2025.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2025.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Paizão Bancário



No dia 14 de maio, uma quarta-feira, têm início as aulas da segunda turma deste ano do curso Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio. As aulas serão virtuais, das 18 horas às 21h30. Para participar basta ser sindicalizado e, quem não for, pode se associar ao Sindicato antes do início das aulas. Inscrições e informações pelos telefones 2103-4170 ou pelo e-mail curtopaternidade@bancariosrio.org.br. Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone, e-mail e número da matrícula sindical.

Dia do Trabalhador: celebrar e lutar por emprego e direitos

O Dia do Trabalhador é celebrado anualmente em 1º de maio e comemora a luta histórica dos trabalhadores e trabalhadoras por melhores condições de vida e de trabalho.

A recente onda neoliberal e mais recentemente a onda ultraliberal de ataques aos direitos da classe trabalhadora reforçam a necessidade ainda maior de mantermos viva a chama do 1º de Maio.

A ofensiva sobre os direitos e empregos através da desregulamentação dos direitos do trabalhador e com o avanço da precarização dos contratos de trabalho e da substituição da força de trabalho por diversas formas de execução das rotinas nas empresas, inclusive com advento das novas tecnologias como a Inteligência Artificial, são uma ameaça concreta à classe trabalhadora. Por tudo isso, nós devemos ocupar as ruas e praças para juntos demonstrarmos a nossa força e assim exigirmos mecanismos de proteção ao

Foto: Nando Neves



emprego e aos nossos direitos.

Aqui, no Rio de Janeiro, nosso Sindicato irá se somar às demais categorias de trabalhadores num ato que acontecerá no 1º de Maio, quinta-feira, na Cinelândia. Lá, vamos pressionar o Congresso Nacional a colocar em debate e aprovar o fim da escala 6 x 1 e exigir também que o parlamento aprove o reajuste da tabela do Imposto de Renda tornando isentos os rendimentos até R\$ 5 mil e reduzindo ainda o imposto para salários de até R\$7 mil mensais.

Vamos lotar a Cinelândia em defesa também da redução dos juros e da garantia da igualdade salarial entre homens e mulheres.

Você, bancária e bancário, é muito importante nessa mobilização e sua participação é fundamental para conseguirmos êxito nestas campanhas, nas ruas e nas redes sociais.

José Ferreira
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Francisco: o Papa da humildade e da justiça social

Na manhã do último dia 21 de abril, segunda-feira, o Vaticano anunciou a morte do Papa Francisco, aos 88 anos. A confirmação oficial veio após um longo período de problemas de saúde, e logo após uma das datas mais celebradas pela Igreja Católica, a Páscoa.

Não importa a religião, crentes ou ateus, fato é que não



há quem deixasse de reconhecer a humildade, amor e generosidade de Francisco e sua posição em defesa dos mais pobres e vulneráveis e da inclusão contra toda a forma de preconceito e discriminação. Confira em nosso site a matéria em sua homenagem e também sobre a nota oficial da CUT: www.bancariosrio.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Comando Nacional debate com a Fenaban condições de trabalho e saúde mental

Sindicatos cobram propostas concretas dos bancos para combater o adoecimento da categoria e garantir um ambiente laboral saudável

Foto: Contraf-CUT



O Comando Nacional dos Bancários cobrou medidas urgentes para acabar com o assédio moral contra bancários e bancárias que tem adoecido a categoria

Saúde e condições de trabalho dos bancários e bancárias. Estas foram as pautas da reunião da Mesa de Saúde entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada na manhã da sexta-feira (25), em São Paulo.

A reunião começou com o debate sobre as Normas Regulamentadoras (NRs), com foco nas NRs 1 e 17. A NR-1, recentemente atualizada pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 1.419/2024, que determina que as empresas devem identificar, avaliar e controlar riscos psicossociais, como estresse, assédio moral e burnout. Já a NR-17 estabelece parâmetros para adaptar as condições de trabalho às características psi-

cofisiológicas dos trabalhadores, promovendo saúde e bem-estar no ambiente laboral.

CARTILHA SOBRE ASSÉDIO

O movimento sindical e a Fenaban se comprometeram a fazer uma manifestação pública formal ao MTE em apoio a NR1, que tem sido questionada por grupos empresariais. Foi discutida ainda a elaboração de uma cartilha com orientações sobre o que caracteriza o assédio moral, o que define um ambiente de trabalho saudável e como os trabalhadores podem identificar e reagir a situações de violência organizacional. Os bancos prometeram apresentar uma cartilha com diretrizes sobre o tema em até 90 dias.

O movimento sindical comprometeu-se a elaborar uma proposta de cartilha com fluxo e orientação para os trabalhadores em caso de necessidade de afastamento por motivos de saúde. Os dirigentes sindicais reivindicaram também acesso às informações das pesquisas internas feitas pelos bancos. O objetivo é sugerir medidas preventivas com base em dados reais.

MAIS UM CASO NOS BANCOS

O Comando Nacional expressou, durante o encontro, repúdio ao caso de uma executiva do Goldman Sachs que sofreu assédio moral após sua licença-maternidade e, em consequência da violência psicológica, ela desenvolveu uma doença ocupacional. A Fenaban se comprometeu a buscar esclarecimentos junto ao banco envolvido e investigar o ocorrido, além de reforçar a importância do canal de denúncia.

NEGAÇÃO DA REALIDADE

Os representantes dos trabalhadores ficaram indignados com a postura da Fenaban de não reconhecer que o ambiente de trabalho nos bancos é fator determinante para o aumento de

casos de doenças psicossociais na categoria. “Isso é um absurdo. Os números mostram que os bancários concentram uma parcela expressiva dos afastamentos por doenças relacionadas ao trabalho, especialmente quando se trata de transtornos mentais. As doenças mentais e comportamentais já são a principal causa de afastamento entre bancários. Em 2024, elas representaram 55,9% dos afastamentos acidentários na categoria e 51,8% do total de afastamentos previdenciários”, ressaltou Juvandira Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

O secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles, disse que é urgente que os bancos encarem a realidade e assumam a responsabilidade pela saúde dos trabalhadores. “O ritmo de trabalho, as metas abusivas, a pressão e a falta de apoio têm deixado marcas profundas nos bancários. Precisamos de medidas efetivas e não apenas discursos”, cobrou.

Os bancos se comprometeram a apresentar o balanço dos canais de denúncias na próxima reunião, ainda sem data marcada.

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira também participou da reunião na capital paulista.

MULHERES DESRESPEITADAS

Sindicatos e Apcef/RJ protestam contra demissões de telefonistas na Caixa

Na sexta-feira, dia 25 de abril, telefonistas e representantes do Sinttel-Rio (Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações), do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Apcef/RJ (Associação do Pessoal da Caixa) realizaram um protesto no Centro do Rio contra as demissões em massa de telefonistas terceirizadas da Caixa Econômica Federal, a maioria mulheres.

O ato ocorreu em frente ao prédio da Caixa no Passeio. O presidente da Apcef/RJ, Paulo Matileti, expressou seu repúdio contra as dispensas.

“A ação da direção da Caixa coloca estes profissionais na rua,

Foto: Nando Neves



Dirigentes sindicais criticaram a decisão desumana da direção da Caixa de demitir em massa telefonistas e consideraram a medida uma covardia contra mulheres

sem alternativas de realocação ou apoio. Trata-se de uma decisão desumana, que desconsidera o impacto social negativo da medida e a sobrecarga nos empregados da ativa. Em um momento de fortalecimento da luta pelos direitos das mulheres, essa atitude é uma forma velada de violência de gênero”, afirmou Matileti.

Participaram também da atividade, o diretor da Apcef/RJ, Carlos Lima e pelo Sindicato dos Bancários, Carla Guimarães e Sérgio Amorim, que também são empregados da Caixa, entre outros dirigentes sindicais, inclusive do Banco do Brasil, que foram solidários à luta das telefonistas.

Compartilhe em suas redes sociais as reivindicações do povo trabalhador

Envie mensagens para deputados e senadores e divulgue os cards publicados na galeria de fotos do site do Sindicato e nas redes sociais para garantir a isenção do IR e a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários. Você é muito importante para o êxito desta campanha (que se estenderá durante o mês de maio) por uma tributação mais justa e melhor qualidade de vida, de saúde e de trabalho.

ESPALHE ESSA INFORMAÇÃO

Entre seus amigos do futebol, no boteco da esquina, no trajeto de ônibus até o trabalho, nas igrejas, no trabalho, no almoço em família! Todo mundo precisa saber que a isenção do IR e a redução da jornada trazem muitos benefícios às trabalhadoras e trabalhadores.



ESPALHE ESSA INFORMAÇÃO

No dia 29 de abril, dia em que acontecerá a Marcha da Classe Trabalhadora, use suas redes sociais e envie mensagens para seus amigos e amigas defendendo essa ideia.



ESPALHE ESSA INFORMAÇÃO

Com todo mundo falando bem destas propostas, os deputados e senadores serão obrigados a aprová-las.



QUEM GANHA MENOS, TEM QUE PAGAR MENOS!

Em resumo, a proposta é dar isenção total do IR para quem ganha até R\$ 5 mil/mês. E descontos para quem ganha até R\$ 7 mil/mês.



Os poucos que ganham acima de R\$ 600 mil/ano (141 mil que têm alta renda) e não pagam o imposto desta faixa de renda terão que pagar um imposto mínimo.

QUEM GANHA MAIS, TEM QUE PAGAR MAIS!



QUEM GANHA MENOS, TEM QUE PAGAR MENOS!

Se o projeto for aprovado:

- 54 mil bancários não precisarão mais pagar impostos;
- 68 mil terão descontos no valor a pagar;
- 26 milhões de brasileiros, no total, não precisarão pagar imposto de renda.



REDUÇÃO DA JORNADA JÁ!

A redução da jornada de trabalho permite que a trabalhadora e o trabalhador tenham mais tempo livre:

- Para conviver com sua família;
- Para descansar;
- Para ir a uma roda de samba;
- Para ir ao cinema;
- Para ir à igreja;
- Para fazer o que mais gosta e lhe dê prazer.



REDUÇÃO DA JORNADA JÁ!

Estudos comprovam que a redução da jornada diminui o índice de adoecimento e, com isso, também cai o número de licenças e atestados de saúde e o trabalhador fica mais disposto para trabalhar. Tudo isso é bom para o trabalhador, e também para as empresas.



Empresas que fizeram a experiência da redução da jornada viram seus lucros e rentabilidade aumentarem, e decidiram manter a jornada reduzida.



REDUÇÃO DA JORNADA JÁ!